

PASCUAL NEWS

Ano IV – Número 01 – Março/abril de 2013



☉ **Editorial**
Pg. 02

■ **Leitura - Rute**
Pg. 04

☼ **Curiosidades -
Catex**
Pg. 03

■ **Gêneros - Ana**
Pg. 07

☼ **Maria Taquara
- 8 de março**
Pg. 06

■ **Sesc -
Espanhol**
Pg. 06

■ **Passa-tempo**
Pg. 08

■ **Grêmio
estudantil**
Pg. 08

"Conhecer os outros é inteligência, conhecer-se a si próprio é verdadeira sabedoria. Controlar os outros é força, controlar-se a si próprio é verdadeiro poder."
Lao-Tsé

Editorial

Em 2010, quando comecei a trabalhar na Escola Pascoal Ramos, conheci a professora Anne Cristine de língua portuguesa. Na época lecionava nas primeiras fases do 3º ciclo. Durante uma conversa informal, ela me disse o quanto ansiava produzir o jornal da escola, e assim que aceitei o desafio ela começou a tecer o projeto com o qual formalizamos esta empreitada. E depois de algumas adequações, apresentamos a equipe gestora, e a alguns professores que vieram somar conosco esforços para gerar a primeira edição do jornal da escola Pascoal Ramos. De forma muito modesta, esta teve como tema principal o dia das mulheres, com uma entrevista bacana com a "Dona Cotinha", funcionária aposentada desta escola. Chegamos a ter uma equipe com mais de vinte integrantes naquele ano, formada por professores e estudantes. Rodamos quatro edições em 2010, impressos e distribuídos nos períodos diurnos. Trabalho imortalizado no blog do jornal, pascoalnews.blogspot.com.br.

Neste ano de 2013, estamos retomando o projeto com a intenção de termos quatro edições, e convidamos a todos que tiver interesse a nos procurar para participar deste projeto. Nesta edição trataremos da importância da leitura, gêneros literários, curiosidades químicas, relato de um belo trabalho da professora de espanhol, grêmio estudantil e uma pequena homenagem ao dia das mulheres, além do passatempo, marca registrada deste veículo de informação.

As publicações têm por visão específica a prática pedagógica interdisciplinar, laica e com princípios éticos e democráticos. Que na sua simplicidade procura corroborar na formação de cidadãos ativos, comprometidos e conscientes de seus direitos, mas principalmente de seus deveres. Como disse certa vez Paulo Freire, "o meu direito começa aonde começa o direito dos meus próximos". Por fim, esperamos que este projeto se torne um agente transformador, uma força contra o comodismo e a passividade dos futuros seres social. Buscamos um novo amanhecer, no qual as pessoas procurem o conhecimento, não somente para si, mas para compartilhar com seus iguais. E assim possamos vencer esta sociedade mórbida, fria e covarde, que tudo aceita em troca de migalhas e assistencialismos criados para calar a massa, o povo. Quando esse amanhecer chegar, esperamos poder relatar o fim da mediocridade, da banalidade do ser humano, e desta cultura minimalista de eternas repetições. E só então presenciarmos o surgimento de um novo ser social, de um novo cidadão crítico e liberto de alienações. Pessoas que sejam capazes de enxergar além da suas zonas de conforto. Assim esperamos!

Professor: Jefferson Araújo Alves (Matemática)

Uma iniciativa dos Professores: Jefferson Araújo Alves (Matemática); Rute Almeida (Língua Portuguesa); João Paulo Meira Marinho (Geografia); Ana Maria Mesquita (Língua Portuguesa); Marize Benedita da Silva (História); Beatriz Vieira (Espanhol); Catiex Rodrigues de Souza (Física); alunos do ensino Fundamental e Médio e Direção da E. E. Pascoal Ramos.



Curiosidades

Você já parou para pensar, por que o céu é azul?

A explicação para essa pergunta pode ser dada a partir de um fenômeno físico que ocorre na atmosfera, denominado: **espalhamento de Rayleigh**.

A radiação solar que aquece a Terra é uma luz extremamente brilhosa e branca, porém composta por várias outras tonalidades de cor, cada qual com um comprimento de onda específico. O que ocorre é que quando a luz penetra na atmosfera ela atinge os átomos de nitrogênio e oxigênio, bem como as outras partículas que compõem a atmosfera, dando origem ao fenômeno do espalhamento.

A luz é uma onda que possui vários comprimentos. Segundo o fenômeno físico do espalhamento, a luz solar é espalhada em várias direções e com várias tonalidades de cor, cada uma com um comprimento de onda específico, no entanto, a onda que possui o comprimento da cor azul é bem mais definida e eficiente do que as outras. Por esse motivo é que vemos o Sol como um disco brilhante e o restante do céu todo azul, justamente em razão do efeito que a luz provoca sobre os átomos que compõem o ar, a qual faz com que a luz seja espalhada em vários comprimentos de onda, dos quais somente percebemos a cor azul.

O mesmo ocorre pela tarde, quando passamos a ver o céu com um leve toque de vermelho ou laranja, que se deve ao fato de a luz percorrer um caminho maior para chegar até nossos olhos.

Catiex Rodrigues de Souza
Bibliografia: Brasil Escola

A Primeira experiência de Leitura na Escola, esse ano..



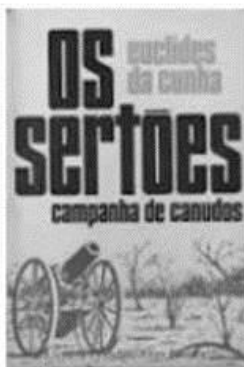
"A marca de uma lágrima" é um livro que conta a história de romance da personagem Isabel. Esta que eu considero mais interessante, na obra. Isabel é uma menina que se acha feia, porém, faz poemas para o guri de quem ela gosta. A história se passa em vários lugares, mas o que eu achei mais interessante foi na escola, quando a garota achou a diretora morta.

O que chamou minha atenção para ler o livro foi o nome dele. Na leitura, o que eu mais gostei foi o momento em que Fernando falou que gostava de Isabel. Entretanto, não gostei das partes em que ela se achava feia na frente do espelho. Demorei dois dias para terminar de ler o livro e não achei nenhuma parte cansativa, a história é muito envolvente.

Fiquei espantada quando Isabel acusou a professora Olga de ter matado a diretora. Surpreendi-me no momento em que Cristiano, primo de Isabel, falou que gostava dela. Pelo tema, eu pensei que o livro seria uma história triste. Depois, que eu comecei a lê-lo vi que era um romance, exatamente o que eu queria.

É a primeira vez que eu leio uma obra que envolve amor e assassinato. Falaria para meus amigos que o livro é legal e envolvente. Além disso, eu o indicaria para pessoas que gostam de romance.

Aluna: Taís Pereira Moreschi, 3º ano "D" - Professora Rute Almeida (Língua Portuguesa)



"Os sertões" é um livro brasileiro escrito por Euclides da Cunha, publicado em 1902. Trata-se de uma guerra de Canudos que aconteceu no decorrer de 1896 e 1897, no interior da Bahia. O fato que mais me chamou atenção foi as condições de vida de miséria e esquecimento daquela cidade e a forma que as pessoas foram iludidas e subordinadas por Antônio Conselheiro, o líder do conflito.

O que me causou espanto foi que no final da guerra, esse homem morre e sua cabeça é cortada e pendurada como motivo de festa pelo término de seu fanatismo.

Ao ver tal livro achei que fosse algo referente a uma história ou lenda, mas me surpreendi, pois são fatos reais que ficou na história do Brasil. No decorrer da leitura, eu me envolvi, porque é um livro conflituoso, angustiante e torturante.

Essa obra relata as situações do cotidiano, pois ainda temos pessoas lutando para uma condição de vida melhor. Indico sua leitura, já que é interessante e informativa. É uma forma de conhecer os acontecimentos marcantes da história do nosso país.

Aluna: Angélica Correia da Silva, 3º ano "E" - Professora Rute Almeida (Língua Portuguesa)



O livro que eu li, "Viagem ao sobrenatural", foi indicação de um amigo de trabalho. Na minha opinião, o livro é muito filosófico, pois me fez pensar muito sobre uma das questões mais importantes da humanidade. Ele conta a história de Roger Morneau, um ex-combatente da Marinha Mercantil de Montreal – Canadá. Esse jovem se envolve com forças sobrenaturais de espíritos demoníacos e, mais tarde, descobre o grande amor de Cristo e Deus.

De fato, o que mais me surpreendeu no livro foi descobrir o quão grande era o poder desses espíritos e ver como eles nos influenciam. Fiquei surpreso por ver que existem centros e adoração até mesmo nas áreas mais remotas. Senti-me um grão de areia perto de tantas ousadias na obra.

Mas mesmo lendo tudo isso, o que mais me agradou foi que Morneau se envolve com protestantes e descreve no livro respostas sobre muitas perguntas de meu interesse, e foi isso que me fascinou.

Após ler o livro por completo, enriqueci-me mais ainda de conhecimento e de um pensamento mais desenvolvido. Cada livro, notícia ou noticiário lido ou ouvido só me faz um cidadão com mais argumentos sobre alguns assuntos.

Indico a obra a todos os meus amigos que gostam muito de ciências e de temas que, de alguma forma, geram conflitos entre religiões.

Aluno: Robson Rodrigo W. Gonçalves, 3º ano "A" - Professora Rute Almeida (Língua Portuguesa)



O livro "Assassin's creed" conta a história de um garoto chamado Haytam Kenway, que residia em Londres e que teve seu pai assassinado e sua irmã sequestrada. Desde então, começa sua jornada em busca de vingar a morte de seu pai e encontrar sua irmã.

O pai dele possuía um passado obscuro, em que poucas pessoas sabiam, dentre elas, sua irmã. Uma das coisas que mais me chamou a atenção foi que o jovem buscava mais encontrar os assassinos de seu pai do que encontrar sua mãe.

Na obra, o autor dá mínimos detalhes dos confrontos. Isso me surpreendeu, porque nunca havia visto algo tão detalhista em outros livros. Este é um livro que se pode ler em cinco dias, pois é envolvente, que não há como pular ou deixar para traz nenhuma parte.

O livro ultrapassou minhas expectativas, pois quando olhei sua capa pensei que seria algo monótono. Mas aconteceu o contrário, já que é um livro cheio de aventuras, viagens e guerras, uma obra que, com certeza, as pessoas irão gostar.

Recomendo sua leitura a todos que apreciam esse tipo de literatura, que faz a imaginação viajar para locais jamais pensados, uma leitura, de fato, envolvente.

Aluno: Wellington Santos de Amorim, 3º ano "B" - Professora Rute Almeida (Língua Portuguesa)

Ciclo de cine en español en Sesc

Ciclo de cine en español en SESC Arsenal, en colaboración con la consejería de educación de la Embajada de España y con el instituto cervantes, ofreció día 01 a 15 de marzo, en viernes y sábado mayor oferta de películas en español. La profesora Beatriz Vieira invitó todos sus alumnos 3º serie del periodo matutino para asistir ese ciclo maravilloso de las películas. Parabéns por los alumnos tenerlos disfrutar de esas películas. Como los alumnos: Alessandra Nunes, Francisco Jhonatan, Giovana Paholsky, Laura Regina, Maria Juliane 3º "B" y Robson Rodrigo W. Gonçalves, Vitor Teixeira 3º "A".



Professora: Beatriz Vieira (Espanhol)

Maria Taquara

Aproveitando que estamos no mês da mulher (março), onde oito de março comemora-se o dia internacional da mulher. Que tal sabermos um pouco da história de uma mulher marcante, presente na memória cuiabana e homenageada em uma praça, modesta, do centro da nossa capital.

Na década de 1940 viveu em Cuiabá uma mulher que a apelidaram de Maria Taquara, isto porque ela era muito alta e magra. Vivía de lavar "roupa-de-ganho" para pequenas famílias burguesas da época, tanto no "córrego da prainha", quanto no próprio rio Cuiabá. Foi a primeira mulher a usar calça comprida, em um tempo que a submissão feminina era característica marcante da sociedade cuiabana, calças são peças do vestuário masculino, tentem imaginar o choque causado por esta mulher em uma sociedade machista e discriminatória. Durante o dia ela trabalhava em seu serviço honesto, mas à noite, em seu barraco de adobe e coberto com palha, servia sexualmente aos soldados do antigo 16º batalhão de caçadores que lhe davam algumas moedas. Cuiabá era ainda uma cidade pequena e havia falta de mulheres para tais necessidades.

Maria Taquara viveu assim por muito tempo, sempre discreta, mantinha-se afastada da sociedade em geral, realizando seus afazeres domésticos. Ela ficou sendo uma personagem bastante conhecida na memória dos cuiabanos, tornando-se uma lenda em Cuiabá. O que se sabe dela, é que era esguia, quase sem seios, cabelos encrespados, queimada de sol e possuía um sotaque nordestino. "Após conhecer a história de Maria Taquara, o artista Haroldo Tenuta, esculpiu sua imagem em bronze na pequena praça no centro de Cuiabá, a qual leva seu nome."

Aluna: Ana Késsia - 2º ano "F" – Professora: Marize Benedita da Silva (História)

Língua Portuguesa

Numa época em que a Internet e os inúmeros canais de TV por assinatura oferecem tanta opções de entretenimento e diversão, parece anacrônico falar de livros como fonte de prazer e conhecimento, entretanto, as vezes surgem publicações que sacodem o mercado editorial. Arrebatando crianças, jovens e adultos. Pensando nesse tema os alunos do Ensino Médio Inovador do 1º ano (turmas A/B/D/G/H) produziram depoimentos sobre o tema. Leia a seguir alguns desses relatos:

1º ano B – aluna: Adriele

...“A leitura para mim é modo de me informar e de mexer com meu estado emocional.”

1º ano B – Aluno: Daniel Douglas

...“Para que a leitura seja boa e saudável é preciso que seja um bom livro, um livro que a pessoa possa achar interessante, gostar de ler e aprender.”

1º ano B – Aluna: Myllena

...“Um livro amigo seria ele como respostas para as suas perguntas, iria ajudar você em todos os sentidos, as suas falas seria mais claras, com uma explicação interessante...”

1º ano H - aluna: Thais Alves

“Tudo o que lemos fica grande dentro de nós...”

1º ano D – Aluna: Gabriela Pinheiro

Alívio na solidão...

A solidão que me consome já não sabe onde colocar, onde enfiar.

Já procurei em todo canto, em todo lugar algo que me fizesse não me sentir só, mas só há uma coisa que tira de mim toda essa agonia, que me faz entrar em outro mundo que não me deixa só; que me faz entrar em outro mundo em que toda essa solidão se vai e flutua minha imaginação.

“Onde vivo sem ninguém para me perturbar, mas ao mesmo tempo não estou só, estou simplesmente com o meu querido livro.”

1º ano G – Aluno: Genílso

“A leitura é muito satisfatória e o prazer da literatura é expressar os seus sentimentos nos livros, e ler um texto é como assistir um filme.”

1º ano G – aluna: Karoline Kuhn Fachini

“Leitura... é a forma de exercitar o pensamento e o seu raciocínio, a leitura é uma terapia, uma ótima forma de passar seu tempo vago. Então leia bastante, crie, imagine, isso levará você além de seus pensamentos, te faz voar.”

1º ano G – Aluna: Lana Beatriz

...“Livro amigo para mim, é aquele que ajuda, afinal qualquer livro ajuda, porque ajuda na leitura, no entendimento de certas palavras, e nos traz conhecimento, sobre o mundo, a vida e outras coisas.”

Professora: Ana Maria Mesquita (Língua Portuguesa)

